

# BOLETIM DE ALERTA HIDROCLIMÁTICO DIÁRIO

**GRAJAÚ-MA 19/12/2016**

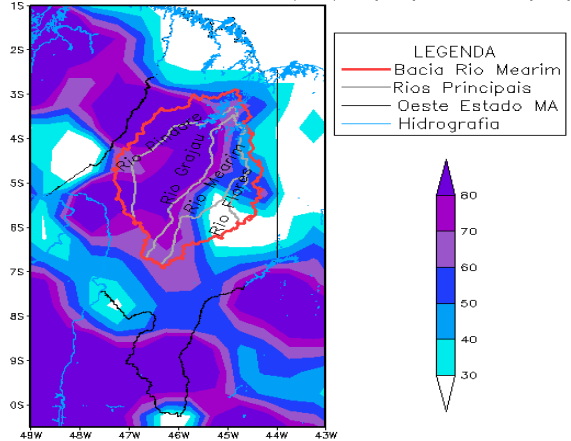
APLICAÇÕES PARA ALERTA DE DESASTRES E AÇÕES DE DEFESA CIVIL

## Monitoramento da Precipitação na Bacia do Mearim

A figura ao lado representa a distribuição da precipitação acumulada entre os dias 01 a 18/12/2016, no oeste do Estado do Maranhão, com ênfase para a bacia hidrográfica do rio Mearim.

De acordo com os dados de precipitação obtidos do CPC/NCEP, os altos índices pluviométricos, caracterizam o período do regime chuvoso em todo o trecho da Bacia do rio Mearim, favorecida pela presença de um sistema meteorológico que atua sobre a região Nordeste. O valor acumulado desde o dia primeiro do mês de dezembro até o momento atual registra a mudança do padrão de estiagem para chuvosa, o volume acumulado estimado é acima de 60 mm de chuva.

PRECIPITACAO ACUMULADA (mm) 01/12/2016 A 18/12/2016



Fonte de dados: CPC/NCEP/ANA; Elaboração TED SUDAM/UFPA.

## Monitoramento Climático

As variáveis climáticas monitoradas (Precipitação, temperatura e umidade do ar) no período de 01 a 18/12 e a precipitação nas últimas 24 h são representadas nos gráficos ao lado.

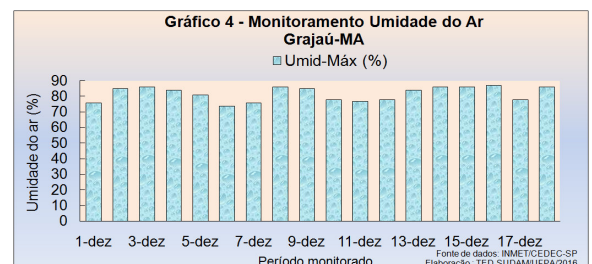
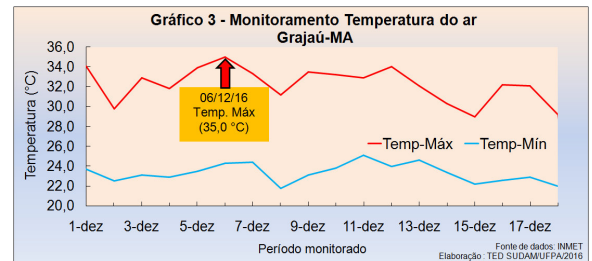
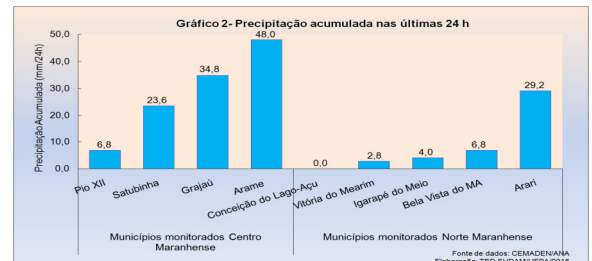
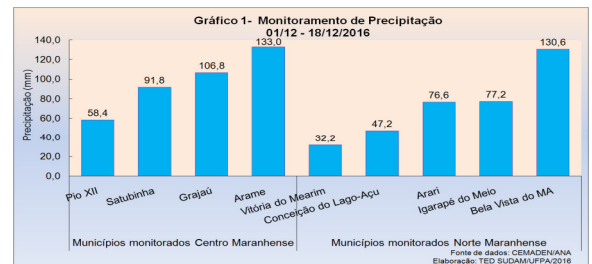
O gráfico 1 apresenta a distribuição das chuvas nos municípios monitorados na mesorregião do Centro Maranhense (CM) e Norte Maranhense (NM).

De acordo com os dados do CEMADEN/ANA, todos os municípios monitorados no (CM) e (NM) apresentam volume acumulado acima de 50 mm de chuva.

Nas últimas 24 h (gráfico 2) houve registro de pancadas de chuvas na maioria dos municípios monitorados no (CM) e (NM). Caracterizando o período chuvoso sobre a região, exemplo do município de Arame no (CM), o volume acumulado do dia é de 48,0 mm de chuva.

Temperaturas elevadas acima de 32°C têm ocorrido no município de Grajaú desde o início do mês de dezembro, com exceção do dia 18/12 quando a máxima registrada foi de 29,2°C. O dia 06/12/16 é considerado até o momento o dia mais quente do mês, quando houve registro de 35°C (gráfico 3).

Índices de umidade acima de 30% são observados desde o início do mês de dezembro (gráfico 4).



TERMO DE EXECUÇÃO  
 DESCENTRALIZADA  
 Nº682309/2014  
 SUDAM / UFPA

PROJETO  
 INTEGRAÇÃO E  
 INTERDISCIPLINARIEDADE  
 PARA PREPARAÇÃO  
 EM AÇÕES  
 PREVENTIVAS NA  
 GESTÃO DE RISCOS E  
 RESPOSTAS A  
 DESASTRES NA  
 AMAZÔNIA

# BOLETIM DE ALERTA HIDROCLIMÁTICO DIÁRIO

**GRAJAÚ-MA 19/12/2016**

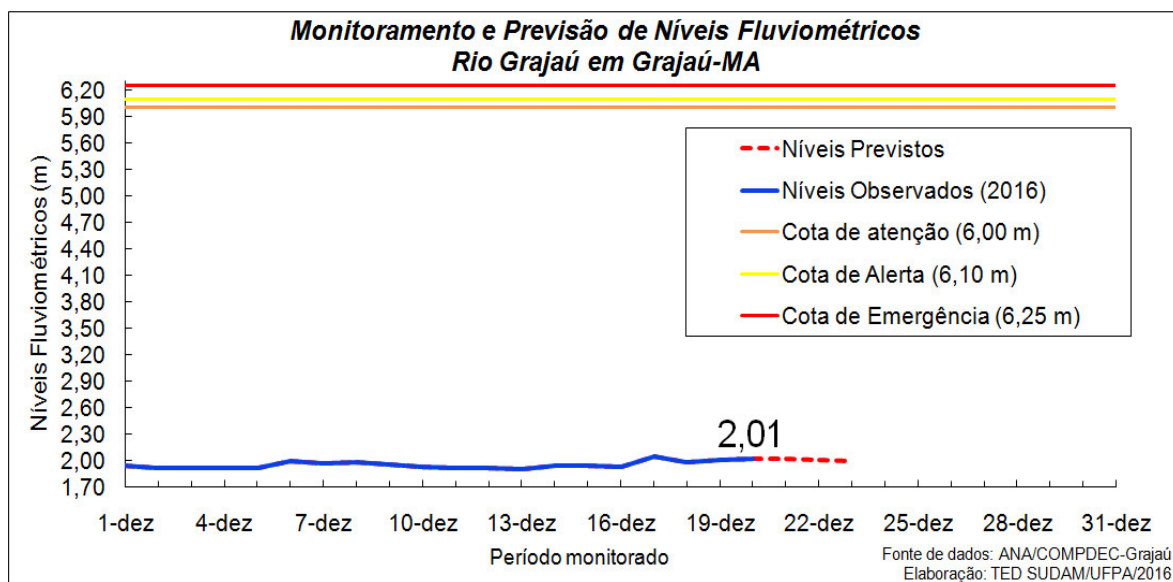
APLICAÇÕES PARA ALERTA DE DESASTRES E AÇÕES DE DEFESA CIVIL

## Monitoramento e Previsão de Alerta do Rio Grajaú em Grajaú

O nível do rio Grajaú em Grajaú apresentou elevação nas últimas 24h. Na data de hoje (19/12/2016), o nível do rio aumentou 02 cm, saindo da marca de 1.99 m para 2.01 m, segundo dados obtidos da estação telemétrica da ANA (Agência Nacional de Águas).

O modelo de previsão hidrológica com 4 dias de antecedência indica que nos dias: 20, 21, 22 e 23/12, o nível do rio poderá atingir: 2.02, 2.03, 2.01 e 2.00 m. Portanto, a tendência que o nível do rio Grajaú continue apresentando variação entre elevação e descenso nos próximos dias. Conforme o gráfico abaixo.

Os extremos do nível do rio Grajaú em Grajaú até o momento são: máximo de 2.05 m (17/12/2016) e mínimo de 1.91 m (13/12/2016).



## Previsão de Precipitação (Mesorregião do Centro Maranhense) – 20/12/2016

Por influência de um sistema atuante nos últimos dias sobre a região, a terça-feira segue pela manhã com o tempo parcialmente nublado e sol entre nuvens. Esse padrão se estende pela tarde sem significativa variação. Dessa forma, chuvas periódicas são previstas no decorrer do dia. O volume acumulado previsto deve ficar entre 20-30 mm de chuva.

## Previsão de Precipitação (Mesorregião do Norte Maranhense) – 20/12/2016

A terça-feira se apresenta no período da manhã com o tempo parcialmente nublado e sol entre nuvens. Esse padrão se estende pela tarde sem significativa variação. Dessa forma, chuvas periódicas são previstas no decorrer do dia. O volume acumulado previsto deve ficar entre 10-20 mm de chuva.

**Portanto, recomenda-se que seja intensificado o monitoramento nas áreas de riscos identificadas pelas coordenações municipais de Defesa Civil, em razão das frequentes e fortes chuvas que favorecem a ocorrência de enxurradas, alagamentos e aumento do nível dos principais tributários do rio Mearim.**

Instituições Parceiras:

